Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Avaliação do revisor

Infraestrutura de Dados Públicos e Accountability: Avaliação do Portal de Emendas da Alesc à luz da IN nº 40/2025 do TCE/SC e dos Princípios da Ciência Aberta

Revisor B: Walter Couto, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil

Recomendação: Revisões requeridas

Data da revisão: 26-05-2026

Relevância

7 - Bom - Aceitar

Redação e Organização do Trabalho

7 - Bom - Aceitar

Atualidade e Originalidade do Trabalho

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Avaliação Geral

7 - Bom - Aceitar

Avaliação Geral Descritiva

O trabalho analisa a rastreabilidade e a abertura de recursos públicos com base nos princípios do governo aberto e da ciência aberta, tendo como foco os parâmetros da IN nº 40/2025 do TCE/SC e o Portal de Emendas da Alesc.

Os autores realizam uma boa revisão sobre accountability. Contudo, o debate sobre transparência pública e dados governamentais abertos poderia ser melhor desenvolvido. Faltou aprofundar marcos normativos e conceituais fundamentais da transparência pública no Brasil, como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e os princípios constitucionais da publicidade e transparência administrativa etc.

Além disso, os autores afirmam que analisam o objeto à luz dos princípios da ciência aberta e exploram pouco o conceito de Governo Aberto, o que chama atenção considerando que o objeto empírico envolve diretamente dados governamentais e transparência estatal. Seria interessante desenvolver um diálogo mais explícito entre Ciência Aberta e Governo Aberto, inclusive apontando convergências e diferenças entre essas agendas.

Os procedimentos metodológicos estão bem apresentados e demonstram coerência com os objetivos e resultados do estudo. A construção da matriz analítica também é um ponto positivo do trabalho. Entretanto, faltou indicar com maior precisão o referencial metodológico que fundamenta a "avaliação heurística" realizada. O texto descreve a aplicação da técnica, mas não explicita a literatura metodológica utilizada como base. Considerando o tipo de análise empreendida sobre a interface e as affordances do portal, o trabalho também se aproxima do campo dos Métodos Digitais, podendo se beneficiar de referências como Richard Rogers.

Os resultados encontrados são relevantes e demonstram baixa conformidade do Portal de Emendas da Alesc com os princípios de dados abertos e com os requisitos da IN nº 40/2025. O texto poderia ampliar um pouco mais a discussão dos resultados encontrados.

Por fim, o texto necessita de revisão textual, pois apresenta alguns erros de digitação (ex.: "ciêcia aberta", "identificados persistentes", "monitoramente social" etc.